

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
IEMA PLENO SÃO LUÍS - CENTRO**

+Ciência + Cultura + Esporte + Empreendedorismo

PROJETO MOVIEMA



**São Luís
2024**

SUMÁRIO

1	TÍTULO: PROJETO MOVIEMA	8
1.1	EQUIPE EXECUTORA	8
1.2	ATUAÇÃO.....	8
1.3	SEGMENTO PARTICIPATIVO	8
1.4	EIXOS ESTRUTURANTES.....	8
1.5	INSTITUIÇÃO / SEDE: O IEMA Pleno São Luís, Centro	9
2	APRESENTAÇÃO.....	9
4	OBJETIVOS	11
4.1	Geral	11
4.2	Específicos	11
5	POTENCIAL E PERTINÊNCIA DA PROPOSTA COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E PARA MELHORIA DO ENSINO.....	12
6	INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL.....	13
7	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	15
8	METODOLOGIA E FORMAS DE FUNCIONAMENTO.....	18
9	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES POR DIA E ESPAÇOS	19
10	PRODUTOS, RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS	19
11	ABRANGÊNCIA.....	22
11.1	PÚBLICO-ALVO E ESTIMATIVA DE PESSOAS BENEFICIADAS COM A EXECUÇÃO DO PROJETO	23
11.2	ESTRATÉGIAS PARA ESTÍMULO À PARTICIPAÇÃO DE MENINAS, DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.....	23
12	CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO	23
13	PLANO DE EXPANSÃO.....	24
14	PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	24
15	NECESSIDADES TÉCNICAS, DE EQUIPAMENTOS, DE LOGÍSTICA E FINANCEIRA	25
16	RECURSOS HUMANOS (BOLSISTAS DO MOVIEMA).....	26
17	COLABORAÇÕES E PARCERIAS FIRMADAS	27
	REFERÊNCIAS.....	28
	APÊNDICES	31
	ANEXOS.....	5

1 Título: PROJETO MOVIEMA

1.1 Equipe Executiva

COORDENAÇÃO GERAL: Jonhatan de Matos Camilo

COORDENAÇÃO EXECUTIVA: Francisca da Silva Costa

COORDENAÇÃO CULTURAL: Romildo Sousa Junior

COORDENAÇÃO ESPORTIVA: Nathatya Chrys Eduardo da Silva CREF: 5386 G/MA
e Paulo Rogério Branco Aguiar CREF: 225 G/MA

1.2 Atuação

Projeto de extensão e capacitação voltado para a ciência, cultura, empreendedorismo, esporte e lazer.

1.3 Segmento Participativo

Educação, Cultura, Tecnologia, Esporte e Empreendedorismo

1.4 Eixos Estruturantes

O desdobramento do Projeto Movieima preconiza a realização de atividades que atendam ao interesse da comunidade escolar do IEMA Pleno São Luís e seu entorno no Bairro do Centro de São Luís, com os estudantes após as 17h, quando finalizam as atividades semanais na escola, e ainda estendendo à participação do público em geral ao longo do horário de expediente.

As atividades são organizadas dentro dos seguintes eixos estruturantes:

- No eixo cultural: **Teatro, Libras, Tambor de Crioula “Quinta das Laranjeiras”, Dança, Inglês Básico e Inglês Intermediário, Fotografia, Música (prática instrumental) e Artes visuais (atividades práticas de desenho e pintura).**
- No eixo científico: **Robótica (iniciante e avançado), Matemática Básica.**
- No eixo esportivo: **Karatê, Futsal feminino, Futsal masculino, Voleibol feminino, Voleibol masculino, Handbol, Natação feminina, Natação Masculina, Arqueria, Basquete masculino, Xadrez, Capoeira**
- No eixo de bem-estar: **Hidroginástica e loga.**
- No eixo de empreendedorismo: **Suporte e Manutenção de Informática e Marketing e produção audiovisual.**

1.5 Instituição / Sede:

IEMA Pleno São Luís, Centro - Rua Oswaldo Cruz, 954. Centro CEP: 65020-250. São Luís, MA.

1.6 Escola Replicada:

IEMA Pleno Gonçalves Dias - R. Armando Vieira Silva, S/N - Fatima, São Luís - MA, 65030-130.

1.7 Plataforma Digital do Projeto: <https://moviemaapp.github.io/moviemaapp/>.

2 APRESENTAÇÃO

O Projeto Movieima iniciou suas atividades em setembro de 2022, atendendo aos estudantes matriculados na escola, após as 17h, como uma experiência necessária, pós-pandemia causada pelo vírus Covid-19 e o seu impacto social. Alguns meses de funcionamento depois, o Projeto abriu espaço para o atendimento aos pais e ainda à comunidade do Centro e entorno da escola.

O Projeto foi estruturado com uma essência acolhedora e formativa, visando contribuir para fortalecer o protagonismo juvenil, que já tem esta vivência através dos Itinerários Formativos (disciplinas eletivas, projetos, oficinas, núcleos de estudo), entre outras atividades, que os estudantes já têm no Ensino Médio.

O Movieima desenvolve ações envolvendo a Robótica, o empreendedorismo, ensino de línguas, formação de times em diferentes modalidades esportivas, de lutas, atividades nas quatro linguagens artísticas (dança, artes visuais, teatro e música).

Entendemos que estas, são atividades importantes para a formação integral do ser humano, trazendo uma gama de ações pedagogicamente estruturadas que permitem a aplicabilidade de temas que envolvem os preceitos técnicos, filosóficos e terapêuticos do esporte, da cultura e da tecnologia.

Temos o prazer de fomentar em todas as atividades, a valorização das expressões regionais e locais de forma a promover o desenvolvimento cultural, físico, e mental de todos os envolvidos.

3 JUSTIFICATIVA

O IEMA Pleno São Luís, em sua missão de estar constantemente inovando e promovendo a educação e bem estar de sua comunidade, visando a excelência de suas formações, possui uma série de ações exitosas que o qualificam nesse intento: como sucessivas premiações em torneios de robótica; produções videográficas dos alunos que retratam a cultura do Maranhão e circulam por festivais maranhenses,

como o Guarnicê de Cinema; a conquista, em primeiro lugar, da certificação Selo Cidadania Ambiental do Maranhão (concedida em junho deste ano), que tem por objetivo valorizar e fomentar as ações e projetos que estimulam a responsabilidade socioambiental nas escolas, como forma de garantir o uso racional dos recursos públicos e também os recursos naturais. A expertise do Selo conseguiu estimular o engajamento de toda a comunidade escolar; vale ressaltar o trabalho deste IEMA em fomentar a inclusão de alunos com deficiência em suas múltiplas especificidades, devidamente acompanhados por profissionais durante todas as atividades discentes, ao longo do horário escolar. Esta é uma premissa das atribuições da rede, porém, o IEMA Pleno São Luís inova ao criar o Projeto Pedagógico “Oficina de Libras”, desenvolvido com o objetivo de fomentar o letramento em Libras entre os alunos ouvintes. Esse projeto oportuniza a difusão da LIBRAS entre a comunidade escolar, a fim de que cada vez mais atores, possam se comunicar e interagir entre alunos, visitantes, funcionários surdos e, ainda, com outras pessoas surdas além dos muros da escola, contribuindo para a construção de ações inclusivas, que respeitem e valorizem as diferenças entre surdos e ouvintes.

Outra atividade que merece destaque é a formação de times esportivos, em diversas modalidades, atuando desde o retorno das atividades presenciais, em agosto de 2021, no circuito competitivo maranhense, em menos de um ano de atividades criou perspectivas para pódios de diferentes categorias. O Moviemma criou e promoveu o JEIPS, em dezembro de 2022, evento com competições esportivas das modalidades realizadas no Projeto, fazendo a culminância dentre as atividades formadas e com treinamentos de agosto a dezembro de 2022. Este empenho junto às atividades esportivas já rendeu reconhecimento em seu curto tempo de atuação, como o Prêmio de Incentivo ao Esporte, como destaque no ano de 2022, promovido pela Federação Maranhense do Desporto Escolar - FEMADE e Federação Maranhense Acadêmica de Esporte - FAME.

Entendemos que estas atividades não apenas movimentam o contraturno do local, mas atua gerando bem-estar e satisfação do público ao qual se destina. O sociólogo Pierre Bourdieu afirma que as práticas culturais são determinadas, em grande parte, pelas trajetórias educativas e socializadoras dos agentes, onde o gosto cultural é produto e fruto de um processo educativo, ambientado na família e na escola e não fruto de uma sensibilidade inata dos agentes sociais.

Neste contexto, gerador de capitais e trocas simbólicas, o Projeto Movieima se reinventa, envolvendo a comunidade, agregando voluntários, firmando parcerias, colhendo bons frutos e fazendo história.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Contribuir com o protagonismo para práticas exitosas nas dependências da escola, envolvendo a comunidade escolar e seu entorno, no bairro do Centro de São Luís, com formação e vivência em diferentes áreas de conhecimento, no desenvolvimento físico e mental concretizados através de diferentes atividades de extensão.

4.2 Específicos

- Fomentar a produção intelectual e física da comunidade escolar do IEMA;
- Fomentar a prática de esporte com fins educativos e físico-motores;
- Contribuir para o adequado desenvolvimento do talento esportivo;
- Fortalecer o desenvolvimento da pesquisa no Ensino Médio aproximando toda a comunidade escolar e o entorno da escola (vizinhança, pais, alunos, professores e gestores);
- Contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes como seres sociais, com atitudes democráticas, participantes e atuantes em sua vivência comunitária e escolar, estimulando o pleno exercício da cidadania;
- Promover o avanço Científico alcançado pela comunidade escolar e seu entorno, no que se referem às competências, capacidades, habilidades e atitudes investigadoras como ferramenta motivadora de boas práticas no Ensino e Aprendizagem das Ciências;
- Incentivar as atividades de Iniciação Científica, para compreender a aplicação prática e a utilidade social;
- Estimular a reflexão crítica e criativa para o desenvolvimento saudável e consciente dos alunos e docentes a partir de questões científicas da cultura como formação identitária;
- Proporcionar a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade a partir da

oportunidade das trocas de experiências entre estudantes, estudantes-professores, através de diferentes práticas de conhecimento;

- Incentivar e potencializar, a participação das mulheres no esporte, na ciência e na Inovação, a fim de, desenvolverem suas habilidades e crescerem na experiência prática visando sua carreira profissional;
- Fomentar a inclusão da pessoa com deficiência na produção do conhecimento e participação cidadã;
- Desmistificar preconceitos acerca do Tambor de Crioula e Identificá-lo como linguagem corporal genuinamente maranhense;
- Reconhecer-se como sujeito pertencente a uma cultura identitária e participativa.

5 POTENCIAL E PERTINÊNCIA DA PROPOSTA COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E PARA MELHORIA DO ENSINO

A prática de atividades de extensão dentro da escola pode ser uma potencial ferramenta de difusão da ciência, da cultura e do esporte. Deve ser usada para garantir que ele chegue a vários públicos e garantindo, assim, a disseminação de novos conhecimentos e práticas.

Nosso intento neste Projeto é impulsionar uma ampla participação, de modo que, o conhecimento e a prática em diferentes áreas de atuação, estejam mais presentes e façam uma diferença no rendimento escolar dos alunos. Portanto, facilitar trocas de informações tendo como mote o cenário sócio cultural, a vivência e a convivência, o que vem contribuindo significativamente para a formação dos estudantes.

Este propósito fica bem especificado quando verificamos texto e contexto do Regulamento do Projeto (ver Apêndice I), ele assegura o compromisso dos estudantes junto às atividades didáticas regulares na escola.

Outra expertise do Projeto Movieima é aliar as teorias às práticas pedagógicas, focadas em resultados de curto prazo e/ou em um produto final como culminância da atividade, que em sua proposta pedagógica deve estar atrelada aos critérios regidos pelo Ministério da Educação.

A organização de cada atividade do Projeto deve seguir um planejamento pedagógico pautado no desenvolvimento de competências e habilidades nos

estudantes. A estrutura do planejamento das atividades segue uma organização que elenca o itens: apresentação, justificativa, objetivos geral e específicos, metodologia, cronograma de execução, planilha orçamentária e referências bibliográficas, dados fundamentados no modelo IEMA para a elaboração de Disciplinas Eletivas, com previsões de Competências e Habilidades a serem desenvolvidas, objetivos gerais e específicos.

6 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL

O prédio do IEMA era o Colégio dos Irmãos Maristas Maranhenses, construído em 1938 na área onde se situava a Quinta das Laranjeiras, residência do Alcaide-Mor José Gonçalves da Silva (1746 - 1821), rico comerciante português.

O portão da entrada principal da Quinta das Laranjeiras, ou do Barão de Bajé, uma das mais famosas e bonitas propriedades de São Luís no século XIX. A Quinta foi construída pelo comendador Luiz José Gonçalves da Silva e era um morgadio formado por uma casa de moradia (em estilo colonial), capela, senzala e alojamento de trabalhadores. O portão foi construído em 1812, como consta na inscrição nele existente. Representa uma burguesia extinta, onde aparece acima do pórtico um brasão em cantaria contendo as armas do Comendador Gonçalves da Silva, encimado por elmo. A Quinta passou por vários proprietários, até que, em 1938, foi adquirida pela Arquidiocese do Maranhão, que a vendeu aos irmãos Maristas, para a construção de um colégio. Da construção original seguem intactos a capela e o portão.

Em 2015 o prédio foi revitalizado e reestruturado para se tornar o 1ª Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA.

O IEMA tem o objetivo de ampliar a oferta no estado de educação profissional, científica e tecnológica. A proposta é implantar o instituto em todas as regiões do estado, oferecendo condições e oportunidades para o desenvolvimento dos seus potenciais, respeitando as necessidades locais e as prioridades estratégicas do Maranhão. Em todo Maranhão, já somamos 34 IEMA's plenos que ofertam ensino médio técnico em tempo integral e 02 IEMA's bilíngues de ensino fundamental (São Luís e Santa Inês), além dos IEMA's Vocacionais, que somam já em 24 unidades.

O IEMA Pleno São Luís é a segunda maior escola da Rede IEMA, tanto em espaço físico quanto em quantitativo de alunos. Em 8 de março de 2016, foi fundado

no local, como a primeira unidade do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), uma escola técnica de tempo integral.

A rede IEMA é uma autarquia estadual maranhense, vinculada à Secretaria de Estado da Educação, que oferece Ensino Médio, Técnico e Superior, contemplando também, de forma não dissociada, o ensino, a pesquisa e a extensão, na área tecnológica e no âmbito da pesquisa aplicada.

O Projeto Moviema foi pensado também como uma oportuna ideia de potencializar as dependências e estrutura física deste célebre espaço, onde funciona a escola. Em tempo integral, os estudantes são distribuídos em 17 salas de aula. Mas o local possui uma confortável estrutura funcional. Temos dois auditórios com as capacidades de 150 e de 250 pessoas, para abrigar o evento de premiação, e ainda: Recepção, Sala de Atendimento Educacional Especializado, 3 Auditórios, Laboratório de Serviços Jurídicos, 5 Salas Técnicas, Sala de T.I, Biblioteca, Sala da Gestão Adjunta Administrativo-Financeira, Sala da Gestão Geral, Sala da Gestão Pedagógica, Enfermagem, Laboratório de Manutenção, Laboratório de Informática, Laboratório de Matemática, Laboratório de Química, Laboratório de Física, Laboratório de Biologia, Laboratório de Eventos, Laboratório de Áudio e Vídeo, Laboratório de Robótica, Refeitório, Vestiário Feminino, Vestiário Masculino, Apoio Pedagógico, Espaço Maker, Sala de Coordenação, Sala dos Professores, Copa, Depósito de Materiais de Limpeza, 6 banheiros Femininos, 6 Banheiros Masculinos, Supervisão pedagógica, Núcleo de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Sala Multifuncional, Sala de Monitoramento, Piscina Semi olímpica de 25m e 6 raias, Campo de Futebol, Quadra Poliesportiva coberta, Ginásio Poliesportivo.

7 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O desdobramento do Projeto Moviema propõe a realização de atividades ao longo do dia para a comunidade do entorno e os pais de alunos e após as 17h, aos estudantes, quando finalizam suas atividades regulares na escola. Com encontros semanais (Ver cronogramas no Apêndice III).

Desenvolvemos as seguintes ATIVIDADES:

- **Música** – Com o PROJETO IEMA MUSICAL, em 2022 houve a parceria com o Curso de Graduação e Licenciatura em Música da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, onde o IP São Luís atua como um campo de estágio para os graduandos, que trabalharão a inicialização musical, instrumentos de percussão e preparação para a formação de um coral de voz. O Projeto foi acompanhado pelo professor (a) do Componente Curricular Arte, da escola, e pelo professor da UEMA, Roberto Fróes.

No ano de 2023, em parceria com o Curso de Música da Universidade Federal de Pernambuco, onde o Mestrando e Professor Neto Silva, atuou implantando seu método desenvolvido com vistas a sistematizar o ensino da técnica em guitarra em curto espaço de tempo.

Neste ano de 2024 a atividade é comandada pelo professor Romildo Bigorna, através da prática da flauta doce.

Os conteúdos (prática instrumental) são desenvolvidos em conformidade com as seguintes atividades: Apreciação musical; Propriedades do som; Tipos e classificações vocais; Instrumentação musical; Gêneros Musicais; Formas Musicais; Estilos Musicais; Jogos e interatividade musical; Ritmos e práticas musicais; História da música; História e Costumes Musicais do Povo Brasileiro; Música e etnicidade; Luthieria; Canto Coral; Música e performance corporal.

Objetivamos a montagem de repertórios para apresentações na escola e representando-nos em eventos na Cidade.

- **Teatro** – o ano de 2022 teve a parceria com o Departamento de Assuntos Culturais da UFMA – DAC, na concessão do professor de teatro Leandro Reis. No ano de 2023, a atividade contou com as habilidades do mímico Gilson César, licenciado em Teatro pela UFMA, trabalhando técnicas teatrais, mímica e técnicas circenses. Neste ano de 2024, a atividade é comandada pela professora Kátia Dias e Leandro Gabriel, com conteúdos desenvolvidos em conformidade com as seguintes atividades: Oficinas de História do teatro; Jogos teatrais e dramáticos; Improvisação teatral; construção de cenas e da dramaturgia teatral; leituras dramáticas e performances, com vistas à montagem de um espetáculo sobre Arthur Azevedo e performances literárias, estas performances são pautadas no livro “Contos da Cultura Popular”, publicação do IEMA Pleno São Luís.

- **Artes Visuais** – Com a atuação da atividade de desenho, pintura em aquarela e fotografia, com os professores Francisca Costa e Fabrício Minaj.

OBS.: Nos anos anteriores tivemos a atividade do CINECLUBE CINEMAR, onde os alunos recebem capacitações nas especificidades do campo do Audiovisual, na forma de oficinas e mediações nas sessões de exibições de documentários e curta metragens.

a) Cineclube CineMAR: Realização de oficinas de Vídeo de bolso; Categorias cinematográficas; Mobigrafia; Gifs; Historyboard e mediações nas sessões de exibições de documentários e curtametragens, feitas por profissionais da área de cinema (diretores, produtores e roteiristas).

- **Dança** – Desenvolvendo as atividades de dança em coreografias contemporâneas, enfocando a promoção da saúde e do bem-estar através da dança, o que resultaria na formação de um corpo de baile da escola: Grupo de animadora de torcida.

● **Tambor de Crioula Quinta das Laranjeiras** - Enfatiza o compromisso da comunidade escolar com a Cultura Popular e, ainda, representará a escola em apresentações artísticas, circulando pelo Maranhão e suas festividades que abraçam o segmento cultural e patrimonial imaterial. O Projeto é acompanhado pelo professor (a) do Componente curricular Arte da escola.

As atividades acontecem em um dia da semana, quando os alunos aprenderão a “afinar” os tambores na fogueira e praticar os passos coreográficos. Ao longo das atividades semanais, farão práticas instrumentais, de canto, de dança, além de momentos de reflexão sobre noções de patrimônio cultural imaterial, da história do Tambor de Crioula.

- **Laboratório de Línguas** – Inglês, Espanhol e Libras - A atividade consiste em desenvolver habilidades para que os alunos consigam aprender noções de línguas estrangeiras direcionadas a temas específicos (para intercâmbio, viagens ou preparatório para exames vestibulares) e também para formar atores que se desdobrem na comunicação através da Língua Brasileira de Sinais.

- **Laboratório de Robótica** – A robótica educativa é uma importante ferramenta para tornar o conhecimento que é discutido nas salas de aula mais contextualizado e, portanto, mais atrativo. Muitos conteúdos de matemática, física, química, português, geografia, principalmente, podem ser aprofundados, ao serem colocados em prática nas diversas situações problemas que são colocadas para cada montagem.

É enquadrada na rotina educacional como atividade extracurricular, inclusa na grade normal. Desenvolve competências e habilidades essenciais para o futuro dos estudantes. O importante é ter em mente que a era tecnológica e a Educação 4.0 vêm fazendo dessa uma metodologia uma constância em nossas vidas, e ela precisa fazer parte da rotina de qualquer jovem estudante.

- **Educação Física** – Trabalha os esportes de invasão (futsal, handebol e basquetebol), aquática (Natação), de rede (Vôlei de quadra) e de lutas (Karatê e capoeira), há ainda a atividade de arqueria e xadrez. As modalidades esportivas ocorrem duas vezes por semana, handebol e basquetebol ocorrem inicialmente uma vez por semana.

Os alunos aprendem as regras dos esportes escolhidos, assim como praticam o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas, tática, técnicas, preparação e treinamento específico das equipes selecionadas após os festivais para representar a escola em jogos intercolégiais.

É incentivada a participação em jogos e torneios intercolégiais previstos em calendário oficial da secretaria de esporte e federações esportivas. Independentemente dos resultados obtidos, as atividades devem ter continuidade por meio de treinamentos lúdicos, respeitosos e responsáveis, com realização de eventos como minitorneios, festivais, confraternizações e etc. com o objetivo de manter o grupo trabalhando já para a próxima temporada. Esta etapa inclui também a realização dos jogos internos do IEMA (interclasses), ou seja, um torneio entre os 1º, 2º e 3º anos nas diversas modalidades esportivas. Este evento a ser realizado no final do ano letivo serviria de encerramento (culminância) das atividades anuais.

- **IOGA** – Atividade que inserimos em um eixo que pretende atuar em alinhamento entre corpo e consciência, ajudando a reorganizar a postura e os movimentos corporais, captaneada pela Professora e Filósofa Kátia Dias.

- **Hidroginástica** – Atividade que complementa ações do eixo terapêutico, assim como a loga, estimulando a prática da atividade física em alinhamento com a coordenação motora, alongamento e melhora da postura e respiração adequada.

8 METODOLOGIA E FORMAS DE FUNCIONAMENTO

O Projeto fomenta a interação e engajamento sócio cultural e esportivo, desenvolvido através de atividades diárias.

Os pais de alunos são incentivados a participarem, tanto matriculando e acompanhando seus filhos, dando ciência ao Regulamento, quanto protagonizando ou realizando atividades como Hidroginástica, Natação, Libras e Dança de Ritmos.

Para o público externo, atendendo crianças e adolescentes cursando o Ensino Fundamental, oferecemos as atividades de Capoeira e de Karatê.

No ato das inscrições, os pais assinam um termo de compromisso, contendo a discriminação dos dias e horários das atividades de seus filhos, podendo acompanhar suas ações diárias no Moviemar através de um grupo de whatsapp.

As aulas são iniciadas de imediato após inscrições e matrículas, cada ação desenvolvida tem como foco uma culminância, na forma de apresentação de produções ou atividades que circularão no circuito cultural e esportivo da cidade, além das atividades manterem-se articuladas para poderem estar aptas a concorrerem em editais ou mostras competitivas.

Objetivamos manter uma mobilização constante do Projeto, buscando parcerias e recursos, com fins de mantermos as atividades em pleno funcionamento, como exemplo a compra de equipagens esportivas, materiais e insumos que pedem cada atividade.

9 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES POR DIA E ESPAÇOS

As atividades planejadas para o segundo semestre de 2023 estão distribuídas e organizadas na tabela abalixo (ver as tabelas de 2022 e do 1º semestre de 2023 no Apêndice III).

DIA	HORA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	LOCAL
SEGUNDA	17h às 20h	Teatro	Gilson César	Auditório Souzinha
	17h30 às 19h	Robótica	Wanderson Aguiar	Laboratório de Robótica
	15h às 16h30	Karatê - comunidade	Pedro Fernando	Sala de Dança
	17h às 18h30	Karatê	Pedro Fernando	Sala de Dança
	18h30 às 20h	Karatê	Pedro Fernando	Sala de Dança
	17h as 18h30	Futsal feminino	Nathatya Chrys	Quadra Esportiva
	18h30 as 20h	Futsal masculino	Nathatya Chrys	Quadra Esportiva
	17h20 às 19h30	Música (Projeto Mandacaru Guit)	Neto Silva e Bigorna	Auditório Souzinha
TERÇA	17h às 18h	Libras	Luanne Costa	Sala 203
	17h as 18h30	Voleibol feminino	Paulo Aguiar	Quadra Esportiva
	18h30 as 20h	Voleibol masculino	Paulo Aguiar	Quadra Esportiva
	17h as 18h30	Natação feminina	Leonardo	Piscina
	18h30 as 20h	Natação Masculina	Leonardo	Piscina
	17h	Dança	Isabela Silva	Sala de dança
	8h30 às 10h	Karatê	Pedro Fernando	Sala de Dança
	10h às 11h30	Karatê	Pedro Fernando	Sala de Dança
	17h às 18h30	Arqueria	Davi Coutinho	Campo de Futebol
	18h30 às 20h	Arqueria	Davi Coutinho	Campo de Futebol
	8h30 às 10h	Capoeira	Michel Lopes	Sala de reuniões
	10h às 11h30	Capoeira	Michel Lopes	Sala de reuniões
	17h às 19h	Capoeira	Michel Lopes	Sala de reuniões
	19h às 20h	loga (pais e colaboradores)	Cátia Dias	Sala de Dança
QUARTA	17h às 20h	Teatro	Gilson César	Auditório Souzinha
	17h às 19h	Cineclube Cinemar	Francisca Costa	Sala de reuniões
	15h às 16h30	Karatê - Comunidade	Pedro Fernando	Sala de Dança
	17h às 18h30	Karatê turma A	Pedro Fernando	Sala de Dança
	18h30 às 20h	Karatê turma B	Pedro Fernando	Sala de Dança
	17h às 18h	Futsal feminino	Nathatya Chrys	Quadra Esportiva
	18h às 19h	Futsal masculino	Nathatya Chrys	Quadra Esportiva
	18h às 19h	Dança (ritmos) com os pais	Isabela Silva	Sala de dança
	17h30 às 18h30	Natação – Servidores	Leonardo	Piscina
	17h20 às 19h30	Música (Projeto Mandacaru Guit)	Neto Silva e Bigorna	Auditório Souzinha
	12h	TC“Quinta das Laranj.”	Bigorna	Atrás da quadra
QUINTA				
	17h30 às 19h	Robótica	Wanderson Aguiar	Laboratório de Robótica
	17h às 18h	Libras	Luanne Costa	Sala 203
	8h30 às 10h	Karatê	Pedro Fernando	Sala de Dança
	10h às 11h30	Karatê	Pedro Fernando	Sala de Dança
	8h30 às 10h	Capoeira	Michel Lopes	Sala de reuniões
	10h às 11h30	Capoeira	Michel Lopes	Sala de reuniões
	17h às 19h	Capoeira	Michel Lopes	Sala de reuniões
	17h as 18h30	Voleibol feminino	Paulo Rogério	Quadra Esportiva
	18h30 as 20h	Basquete masculino	Paulo Rogério	Quadra Esportiva
	17h as 18h30	Natação feminina	Leonardo	Piscina

	18h30 as 20h	Natação Masculina	Leonardo	Piscina
	17h às 19h	Dança	Isabela Silva	Sala de dança
	17h às 18h30	Arqueria	Davi Coutinho	Campo de Futebol
	18h30 às 20h	Arqueria	Davi Coutinho	Campo de Futebol
	19h às 20h	loga (pais e colaboradores)	Cátia Dias	Sala de Dança
SEXTA	17h às 19h	Artes visuais	Francisca Costa	Sala de Reuniões
	17h às 18h30	Handbol turma mista	Pedro	Quadra
	18h30 às 20h	Hidroginástica para os pais	Pedro Fernando	Piscina
	17h às 18h30	Práticas circenses	Gilson César	Sala de Dança

10 PRODUTOS, RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

O Projeto Moviemma foi criado em setembro de 2022, na intenção de potencializar a utilização do amplo espaço físico da escola IEMA Pleno São Luís e atenuar as tensões e sintomas de ansiedade dos alunos pós pandemia, causada pelo vírus Covid-19. O Projeto atua após as 17h, quando finalizam as atividades semanais na escola, dentro do modelo IEMA Pleno.

O Moviemma gera grandes expectativas, movimenta e amplia suas atividades (ver 1º cronograma, de setembro de 2022, e o último, datado de agosto de 2023).

O Projeto visa contribuir para fortalecer o protagonismo juvenil, que já tem esta vivência nos Itinerários Formativos (disciplinas eletivas, projeto de Vida, Base Técnica, clubes, núcleos de estudo), entre outras atividades, que os estudantes poderão escolher no Ensino Médio.

São atividades importantes para a formação integral dos alunos, trazendo uma gama de ações que instigam que amparam a aplicabilidade de uma um gama de atividades físico-motoras e artístico-culturais no dia a dia escolar, valorizando, especialmente, as expressões regionais e locais de forma a promover o desenvolvimento cultural, físico, e mental dos alunos.

As atividades culturais como o Tambor de Crioula, Música, Desenho, Pintura, Capoeira podem promover a empatia, a compreensão intercultural e projetar o senso de identidade, resiliência e a comunicação eficaz, para o sucesso acadêmico e profissional. Pois oferecer acesso à cultura contribui para a formação de cidadãos mais informados, críticos e culturalmente sensíveis. Na mesma medida, atividades como Libras, Inglês e Matemática básica, estendem o desenvolvimento dessas habilidades, além de oferecerem oportunidades de liderança e trabalho em equipe.

Neste tempo, somados dois semestres de funcionamento, o Movieima promoveu ações bastante exitosas, a exemplo dos Jogos Escolares do Iema Pleno

São Luís - JEIPS, em dezembro de 2022, evento com competições esportivas das modalidades realizadas no Projeto, fazendo a culminância das atividades. Os times foram formados e treinados de agosto a dezembro de 2022. Relatado na entrevista concedida à Rádio Timbira, sobre o JEIPS e o Movieima (Programa Jogo Rápido, visualizado em 18 de julho de 2023, acesso: <https://youtu.be/ZfjyrBSQGm0>)

O JEIPS organizou ainda uma gincana cultural arrecadando alimentos não perecíveis para doação de cestas natalinas para as famílias carentes da comunidade escolar.

O trabalho e afincos dos coordenadores, professores, voluntários e alunos já rendeu bons frutos, como o prêmio de reconhecimento da Instituição de Ensino no incentivo ao esporte, como destaque no ano de 2022, promovido pela FEMADE e FAME. O que foi consolidado nos resultados de competição em 2023: em maio o Time de Futsal Feminino pontuou o 2º lugar nos Jogos Escolares Ludovicenses - JELS, em junho o mesmo time também pontuou o 2º lugar nos Jogos Escolares Maranhenses - JEMs.

Ao proporcionar acesso a cursos e atividades que vão além do currículo escolar tradicional, projetos deste tipo visam prevenir o ócio improdutivo, ampliar o repertório cultural, promover a inclusão digital, ao passo que fomentam habilidades sócio emocionais e de liderança. Devo destacar que, por estarmos em uma sociedade cada vez mais digitalizada, a alfabetização digital é essencial para a participação plena na vida social e econômica, assim a atividade de robótica e programação e manutenção de computadores se inserem e se fundamentam, pois, o acesso à tecnologias de forma assistida e direcionada, desenvolve habilidades digitais que ajudam a combater o cyber bullying, utilizar pesquisas escolares em bancos de dados digitais e contribui reduzir a exclusão digital, promovendo a igualdade de oportunidades. Entra neste contexto a organização do 1º evento de robótica organizado pelo projeto, a Olimpíada Movieima de Robótica, já totalmente estruturada para acontecer no mês de julho de 2024, na área de Vicência do Golden Shopping, como uma prévia do FIRA 2024, uma competição de amplitude mundial. A organização do evento pode ser verificada no link: <https://olimpiada-movieima-robotica.vercel.app/>, acesso em 09 de julho de 2024. Esta é a segunda olimpíada

organizada pelo projeto de extensão, pois já delineia sua 1ª Olimpíada MovieMa de Esporte desde dezembro de 2023, quando foi aprovada a proposta na Chamada Pública do CNPq, na categoria: Linha 3 de Olimpíadas Regionais ou Nacionais em suas primeiras edições, com custeio do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação – MCTI, disponibilizando ainda, aos premiados, 15 (quinze) bolsas de pesquisa na modalidade/nível: Iniciação Científica Júnior – ICJ, com duração de 12 (doze) meses, ver card de divulgação no link: https://www.instagram.com/p/C9FWH-cAxLR/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==. Acesso em 09 de julho de 2024.

11 ABRANGÊNCIA

Em geral, um projeto de extensão tem como objetivo estender as atividades da escola para além das suas paredes, buscando atingir a comunidade escolar e também a comunidade do entorno. Neste sentido, elencamos algumas dimensões que podem compreender a abrangência do MovieMa:

Comunidade escolar: O projeto é voltado para os estudantes, professores e demais profissionais da escola, visando enriquecer a experiência, promovendo atividades que vão além do currículo regular, como oficinas culturais, práticas esportivas, eventos temáticos, entre outros.

Famílias e responsáveis: O projeto envolve as famílias dos estudantes, convidando-as a participarem de atividades educativas, palestras, reuniões, eventos culturais e esportivos, criando uma maior conexão entre a escola e a comunidade familiar.

Comunidade local: O projeto neste momento promove um alcance mais amplo, envolvendo a comunidade do entorno da escola. Isso pode ser feito através de ações como campanhas de conscientização sobre temas relevantes para a comunidade, eventos abertos ao público, atividades culturais esportivas, entre outras iniciativas que contribuam para o desenvolvimento local.

Parcerias com outras instituições: O MovieMa precisa estabelecer parcerias com outras instituições, como ONGs, universidades, empresas e órgãos governamentais e não governamentais, para ampliar o impacto e os recursos disponíveis para o projeto.

Projetos em rede: O Moviemma vem instigando a articulação em rede, envolvendo várias escolas, instituições e comunidades, potencializando ainda mais a sua abrangência e impacto, enxergamos os Jogos Inter escolares para esta vicência.

A abrangência deste projeto de extensão está em constante adaptação conforme as necessidades, características e interesses dos estudantes, colaboradores, pais e a comunidade. Havendo um planejamento cuidadoso, envolvimento e participação ativa de todos os interessados, e uma avaliação constante para garantir que os objetivos sejam alcançados e que o projeto contribua positivamente para a escola e a comunidade (ver Anexo III os tipos de extensão acadêmico-sociais).

11.1 PÚBLICO-ALVO E ESTIMATIVA DE PESSOAS BENEFICIADAS COM A EXECUÇÃO DO PROJETO

O público alvo são os alunos matriculados nas três séries do Ensino Médio, alunos e alunas com idades entre 14 (catorze) e 18 (dezoito) anos, cerca de 700 alunos, suas famílias, colaboradores da escola que somam cerca de 100 pessoas e a comunidade de seu entorno, onde o resultado dessa atuação poderá impactar diretamente no Bairro do Centro de São Luís.

O Projeto também destaca a inclusão social e a desenvoltura no ambiente escolar, democratizando o acesso da pessoa com deficiência às atividades e ainda o incentivo à participação de mulheres, principalmente nas modalidades esportivas.

11.2 ESTRATÉGIAS PARA ESTÍMULO À PARTICIPAÇÃO DE MENINAS, DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O IEMA entende que a acessibilidade é uma condição necessária que melhora a qualidade de vida das pessoas e que deve estar presente, independentemente de suas condições físicas, nos meios físicos como forma de garantir e assumir o seu papel social de forma igualitária e inclusiva.

Portanto, o Moviemma impacta de forma bastante positiva nestas pessoas que ainda lutam e anseiam por iguais oportunidades em todos os campos, sejam sociais, econômicos, políticos ou científicos, impacta principalmente nos estudantes da rede pública de ensino e suas famílias, os maiores protagonistas neste Projeto.

12 CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO

Etapas / Atividades do projeto	MESES											
	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Inscrições nas modalidades												
Formalização de parcerias												
Participação de eventos extraescolares												
Participação em Competições esportivas												
Culminâncias das atividades do Projeto												
Relatório e Avaliação das atividades												

13 PLANO DE EXPANSÃO

A meta é formalizar parcerias, inscrever o Projeto em Editais, fazer circulação das atividades e produtos frutos do Movieima pelo Estado do Maranhão, fomentar a execução de Projetos de Extensão nas escolas de Ensino Médio e envolver mais os pais e a comunidade do entorno das escolas nas atividades curriculares e extracurriculares promovidas no ambiente escolar.

14 PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

2024	
ATIVIDADE	PRAZOS
Firmamento das parcerias e novas formações colaborativas	07/2024

Reorganização de Cronograma de atividades	Jan e jul/2024
Matrículas e rematrículas nas modalidades	01/2024
Início das atividades	01/2024
1ª Olimpíada Moviema de Robótica	07/2024
1ª Olimpíada Moviema de Esporte	09/2024
Culminância das atividades na 3ª Edição do JEIPS	11/2024

15 NECESSIDADES TÉCNICAS, DE EQUIPAMENTOS, DE LOGÍSTICA E FINANCEIRA

QT	ITEM	V. UNIT. R\$	TOTAL R\$
50	Camisas para professores	40,00	2.000,00
500	Camisas para alunos e equipagens	40,00	20.000,00
12	Contratação de pessoal especializado em literatura para avaliação das produções textuais	800,00	9.600,00
03	Troféus	200,00	600,00
20	Medalhas	60,00	1.200,00
01	Impressora	2.000,00	2.000,00
01	Notebook	5.000,00	5.000,00
20	Bolas de futsal	70,00	1.400,00
20	Bolas de basquete	90,00	1.800,00
20	Bolas de vôlei	70,00	1.400,00
01	Rede de vôlei	459,00	459,00
02	Cestas de basquete	40,00	80,00
20	Óculos de natação	80,00	1.600,00
20	Pranchas de natação	30,00	600,00

20	Macarrões de natações	20,00	200,00
15	Roupa feminina personalizada de natação	120,00	1.800,00
15	Roupa feminina personalizada de natação	120,00	1.800,00
10	Violão	400,00	4.000,00
01	Parelha de Tambor de Crioula	5.000,00	5.000,00
15	Kits de Desenho	25,00	375,00
15	Kits de pintura	50,00	750,00
06	Manutenção e limpeza da piscina	4.000,00	24.000,00
SUBTOTAL		R\$ 18.714,00	R\$ 85.664,00

17 COLABORAÇÕES E PARCERIAS FIRMADAS

O Moviema em suas proposições de atividades, já consolidou parcerias com o Curso de Licenciatura em Teatro a UFMA e seu Departamento de Assuntos Culturais – DAC, para a disponibilização de profissional para atuar nas aulas de Teatro e disposição de acervo do Festival Guarnicê de Cinema para o Cineclube.

Com o Curso de Licenciatura em Música da UEMA, destinando profissional para atuar nas aulas de inicialização musical e parceria no Projeto “Encontros Musicais”, onde prestamos colaboração técnica na organização do mesmo (ver site do projeto: <https://encontros-musicais.webnode.page/organizadores/>, acesso em 19 de julho de 2023).

Com o Curso de Educação Física da UNINASSAU, que destina alunos para estagiarem no Moviema, auxiliando de forma técnica os treinos dos times esportivos.

Com a Arqueria Imperial, que treina nossos alunos com a aulas de arco e flecha, ao passo que usa o espaço físico do local durante o dia treinando seus atletas também, provendo o Moviema com os equipamentos usados nos treinos.

O Moviema impacta também visando benefícios na manutenção do espaço físico da escola, quando firmou a colaboração técnica com o Instituto Brasileiro de Teatro, dispondo do espaço em forma do oferecimento de quatro salas de aula no



BARBOSA, Ana Mae. **Tópicos utópicos**. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

BÉZIER, Marie-Madeleine. **A Coordenação Motora: aspecto mecânico da organização psicomotora do homem**. São Paulo: Summus, 1992.

BOURDIEU, P. **A identidade e a representação**: elementos para uma reflexão crítica sobre a idéia de região. In: _____. **O poder simbólico**. Lisboa: Difel, 1989.

BOURRIAUD, Nicolas. **Formas de vida: a arte moderna e a invenção de si**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BRASIL. MEC Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio**. Secretaria de Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências.

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Brasília: 1996.

CAMOZZATO, Viviane Castro; CARVALHO, Rodrigo Saballa de; ANDRADE, Paula Deporte. **Pedagogias Culturais: a arte de produzir modos de ser e viver na contemporaneidade**. 1ª Ed. Curitiba, PR: Editora Appris, 2016.

COSTA, Francisca. **Moviema** In: Blog "Arte, Cultura e Sociedade". Visualização: <https://culturaysociedade.blogspot.com/2023/04/moviema.html>, acesso em 20 de julho de 2023.

EU SOU UMA IDEIA: Propostas para inspirar a criação de eletivas. Instituto de Corresponsabilidade pela Educação - ICE, 2021. <https://drive.google.com/file/d/1JaV0MENG0APuEHNjzflzKRkL5Msr8G-/view?usp=sharing>.

FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo. **Metodologia do ensino de arte**. São Paulo: Cortez, 1999.

FREITAS, Katia Siqueira. **Pedagogia de Projetos**. GERIR: Salvador, v.9, n.29, p.17-37, jan. / fev. 2003.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. Moderna, 2003.

HAAS, Jacqui Greene. **Anatomia da Dança**. São Paulo, SP: Manole, 2011.

HALL, Stuart. **Cultura e representação**. Rio de Janeiro: EdiPUC-Rio. Apicuri, 2016. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. <https://www.gov.br/inep/pt-br>. Acesso em 03/09/2022.

MOISÉS, Massaud. **Dicionário de Termos Literários**. São Paulo: Cultrix, 2004.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Bertrand Brasil, 1996.

MURRIE, Zuleika de Felice (coord.). **Linguagens, códigos e suas tecnologias - livro do estudante: Ensino Médio** — 2. ed. — Brasília: MEC:INEP, 2006.

PARA APROFUNDAR, CONSULTAR NO CONCURSO DE CONTO

READ, Herbert. **A educação pela arte**. São Paulo: Martins fontes, 2001.

Secretaria de Estado da Educação do Maranhão. Documento Curricular do Território Maranhense: ensino médio. São Luís, 2022. Disponível: <https://drive.google.com/file/d/15vTsJqqmmTJzeF1yy3Wapvrrk8JdZIID/view?usp=sharing>, acesso em 02/04/2022.

SEVERINO, Antônio Joaquim Severino. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22 ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2003.

TAVARES, Hênio. **Teoria Literária**. 11 ed. Rev. e Atual. Belo Horizonte/Rio de Janeiro: Villa Rica, 1996.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. <https://todospelaeducacao.org.br/quem-somos/>. Acesso em 30/08/2022.

WEISE, Angélica Fabiane. **Para compreender o jornalismo literário**. Disponível em: http://observatoriodaimprensa.com.br/diretorio-academico/_ed730_para_compreender_o_jornalismo_literario/

APÊNDICES

APÊNDICE I: Regulamento do Projeto Moviema

APÊNDICE II: Ficha de Matrícula e Termo de Compromisso

APÊNDICE III: Cronogramas de Atividades do Projeto Moviema 1º semestre de 2022 e 2023 (1º e 2º semestres)

ANEXOS:

ANEXO I: Planejamentos Pedagógicos das Atividades do Projeto Moviema

ANEXO II: Fotos das Atividades do Projeto Moviema

ANEXO III: Extensão Acadêmica e Social



APÊNDICES

APÊNDICE I - REGULAMENTO DO PROJETO MOVIEMA

Regulamento das atividades de Extensão No Projeto MOVIEMA

REGULAMENTO

CAPITULO I

DAS DEFINIÇÕES, DOS OBJETIVOS E DAS FINALIDADES

Art. 1º As atividades de extensão no processo educativo buscam articular o ensino e a iniciação científica, de forma indissociável, viabilizando a relação integradora e transformadora entre a Comunidade Escolar e a Sociedade.

§1º Qualquer um dos membros do corpo docente da Instituição de Ensino, pode desenvolver atividades extensionistas, encaminhando à Direção da Unidade sua proposta, por meio de projeto com um detalhamento das atividades a desenvolver, a fim de obter ou não a aprovação, para então proceder-se à elaboração do Projeto de Extensão.

§2º As ações propostas devem atender a uma mais ampla gama de problemas e pessoas, e em especial aquelas pessoas da sociedade que não têm acesso aos bens científicos e humanos.

Art. 2º O objetivo geral das atividades de extensão é tornar acessível à sociedade o conhecimento e a cultura de domínio da Unidade de Ensino, sejam eles originados de sua própria produção ou da sistematização do conhecimento universal disponível

§2º Entende-se por atividades de extensão as ações de contribuição à sociedade, segundo uma metodologia contextualizada e constituída a partir do objetivo de obtenção de resultados em curto prazo, condizentes com o sentido de responsabilidade social.

§3º As atividades de extensão devem ser desenvolvidas no sentido de propiciar a participação dos vários segmentos da comunidade acadêmica, privilegiando ações integradas com as administrações públicas, em suas várias instâncias, e com as entidades da sociedade civil.

Art. 3º As atividades de Extensão terão por escopo socializar e compartilhar com a comunidade o conhecimento já sistematizado pelo saber humano e o produzido pela Unidade de Ensino.

Art. 4º A Extensão constituir-se-á numa prática permanente de interação Unidade de Ensino-SOCIEDADE, dando-se prioridade a iniciativas voltadas para a comunidade extra-institucional.

§ 1º As ações propostas devem atender a uma mais ampla gama de problemas e pessoas, e em especial aquelas pessoas da sociedade que não têm acesso aos bens científicos e humanos.

Art. 5º O objetivo geral das atividades de extensão é tornar acessível à sociedade o conhecimento e a cultura de domínio da Unidade de Ensino, sejam eles originados de sua própria produção ou da sistematização do conhecimento universal disponível.

Art. 6º As atividades de extensão têm os seguintes objetivos específicos:

- I - otimizar as relações entre Unidade de Ensino e Sociedade;
- II - democratizar o acesso ao conhecimento;
- III - articular ensino e pesquisa com as demandas sociais e culturais da

população;

IV- Preservar e valorizar a cultura e o conhecimento, respeitando a diversidade cultural.

Art. 7º Consideram-se como Extensão as seguintes modalidades:

- a) Projetos: São conjuntos de ações extensionistas inter-relacionadas e de maior amplitude, envolvendo atividades interdisciplinares eventuais ou permanentes, executados de acordo com as linhas prioritárias de ação extensionista definidas pelos Cursos de Graduação;
- b) Cursos: São atividades de ensino acadêmico, técnico, cultural e artístico, incluindo-se cursos de Capacitação, Aperfeiçoamento e Atualização;
- c) Eventos: São ações que envolvem organização, promoção ou atuação, implicando em apresentação pública, livre ou para população específica, objetivando a difusão de conhecimentos, processos ou produtos - científicos, técnicos, culturais e desportivos, tais como: congressos, semanas acadêmicas, seminários, feiras, tecnológicos, fóruns e similares, desenvolvidos, acumulados ou reconhecidos pela Unidade de Ensino;
- d) Serviços: São atividades de caráter permanente ou eventual que compreendam a execução de atendimentos diversos voltados diretamente para a comunidade; ou, a participação em tarefas profissionais fundamentadas em habilidades e conhecimentos de domínio da Unidade de Ensino;
- e) Assessorias/Consultorias: acompanhamento e parecer a órgãos públicos e comunidades, nas áreas de domínio da Unidade de Ensino e em seus projetos sociais;
- f) Produções Diversas: trabalhos acadêmicos, tais como: estudos, intercâmbio, confecção de vídeo, filmes e materiais educativos e culturais, protótipos, inventos e similares, voltados para ações extensionistas;
- g) O Projeto para caracterizar-se como de extensão deve ter uma carga horária compreendida entre **40h a 120h, podendo estender-se ao longo do semestre ou ano letivo.**

Art. 8º Um conjunto de projetos de extensão realizado com o mesmo objetivo e sob uma coordenação comum caracteriza um Programa de Extensão.

Art. 9º A prestação de serviços deverá ser devidamente aprovada pela Mantenedora.

Art. 10º As atividades previstas na matriz curricular dos cursos de graduação não poderão ser consideradas como de extensão, independentemente do público atingido.

Art. 11. As atividades de extensão poderão ser remuneradas, constituindo-se em fonte e receita para a Unidade de Ensino.

Parágrafo Único - A remuneração de que trata este artigo poderá ocorrer desde que

as atividades de extensão tenham caráter esporádico e duração limitada.

CAPÍTULO II

DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Art. 12. As atividades de extensão são supervisionadas pela Diretoria de Unidade, acompanhadas pelos Coordenadores dos Cursos de Graduação e executadas pelos professores responsáveis pelos projetos aprovados.

Parágrafo Único - As atividades de extensão podem ser também desenvolvidas, sob todas as suas formas, e por todos os saberes da Unidade de Ensino, como dimensão complementar de ensino e iniciação científica.

Art. 13. As atividades de extensão submeter-se-ão aos registros impressos e fotográficos das Coordenações de Cursos de Graduação.

Art. 14. As atividades de extensão deverão constar do Plano Semestral de cada Coordenação de Curso (PSC), devendo ser registradas à medida que forem sendo autorizadas, ressalvados os limites previstos na legislação pertinente para as atividades de ensino e iniciação científica.

Art. 15. As propostas das atividades de extensão poderão originar-se de solicitação da comunidade, ser iniciativa de quaisquer órgãos da Unidade de Ensino, das instituições governamentais, competindo primariamente às unidades da Unidade de Ensino a sua promoção, execução e avaliação.

§1º Todas as propostas e relatórios de atividades de extensão devem ser devidamente aprovados pela Diretoria de Unidade, para registro no cadastro de programas e projetos de extensão da Unidade de Ensino.

§2º As atividades de extensão desenvolvidas nas unidades constitutivas da Unidade de Ensino e não diretamente vinculadas a uma Coordenação de Curso, deverão ser aprovadas pela Diretoria de Ensino.

§3º As atividades de extensão desenvolvidas por integrantes de setores não vinculados à Unidade de Ensino, no caso de solicitações de parcerias, deverão ser aprovadas pela Mantenedora.

Art. 16. Os órgãos de Pós-graduação e Iniciação Científica poderão autorizar a participação de seus integrantes em atividades de extensão que não forem de sua iniciativa, desde que observadas as presentes normas.

Art. 17. Os projetos e programas de extensão terão a duração máxima de 1 (um) ano, podendo ser renovados após a aprovação dos relatórios finais, pelas Coordenação de Curso e Diretoria de Unidade, Diretoria de Ensino e Mantenedora, de acordo com a natureza do Projeto.

Parágrafo Único - Os projetos e programas que não apresentarem projetos e relatórios das atividades não podem concorrer ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica e não podem ser renovados.

Art. 18. As atividades de extensão devem ser executadas por docente ou técnico-

administrativo da Unidade de Ensino com nível superior e que desempenhe funções na área de conhecimento proposta.

CAPITULO III

DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 19. Cabe à Coordenação de Curso registrar propostas e relatórios, bem como apoiar as unidades promotoras no planejamento, divulgação e captação de recursos para a realização de ações extensionistas em geral.

Art. 20. Cabe à Coordenação de Curso, com a anuência da Diretoria de Unidade, estabelecer políticas, diretrizes, estratégias específicas e planos de ação, além de acompanhar e produzir sistemas de avaliação da produção extensionista da Unidade de Ensino.

Art. 21. As ações extensionistas serão promovidas pela Coordenação de Curso, colegidos de cursos e outras unidades componentes da instituição.

Art. 22. Cabe às Coordenações de Cursos e seus órgãos colegiados promotores de ações extensionistas avaliar, acompanhar e aprovar em seu âmbito propostas e relatórios, responsabilizando-se institucionalmente pela indicação de seus docentes executores e pela identificação e criação de mecanismos de captação de recursos e de divulgação.

Art. 23. Cabe aos proponentes de atividades e programas extensionistas planejar, elaborar propostas, providenciar ou negociar a divulgação, realizar, acompanhar, executar, encaminhar para registro, prestar contas e apresentar relatório à Coordenação de Curso.

Art. 24. Compete à Coordenação de Curso:

- a) Estimular e facilitar as atividades extensionistas no seu âmbito de atuação;
- b) Aprovar as propostas para a realização de cursos e projetos de extensão;
- c) Intermediar a atuação da Coordenação de Curso junto às unidades executoras;
- d) Prestar informações e assessoramento sobre assuntos de extensão;
- e) Acompanhar as atividades de extensão;
- f) Manter a Unidade e demais instâncias informadas do andamento das atividades de extensão;
- g) Realizar a gestão interna e externa na busca dos meios para viabilizar as propostas aprovadas;
- h) Estabelecer políticas, metas e programas de extensão baseadas nos pareceres oriundos da Mantenedora, **Diretoria de Ensino, Coordenação de Iniciação Científica e seus colegiados;**

i) Oficializar a carga horária destinada às atividades de extensão aprovadas.

Art. 25. Compete à Diretoria de Unidade apreciar, avaliar e dar pareceres sobre os projetos, observando os seguintes aspectos:

I - conteúdo técnico,

II - os prazos para sua execução;

III - a carga horária dos participantes;

IV - a necessidade de prorrogação dos prazos;

V - a elaboração dos relatórios a serem apresentados aos órgãos competentes;

VI - a observância de carga horária entre 40 a 120h, tanto acadêmica como social.

Art. 26. Compete às Coordenações de Cursos e seus Colegiados:

a) **Estabelecer as políticas, metas e programas de extensão para o Curso, de acordo com os Projetos Pedagógicos de Cursos;**

b) **Apreciar os relatórios dos projetos de extensão elaborados quanto à contribuição para a integração com o ensino e a pesquisa, para o acesso ao conhecimento e a consecução dos objetivos propostos;**

c) **Analisar os relatórios das atividades de extensão desenvolvidas pelos Cursos de Graduação em reuniões periódicas definidas em Regulamento de Colegiados de Cursos e do ISE;**

d) **Apreciar as propostas de extensão dos docentes;**

e) **Acompanhar e avaliar as atividades de extensão;**

f) **Apoiar negociações para obtenção de recursos para projetos de extensão.**

CAPITULO IV

DAS TRAMITAÇÕES DAS PROPOSTAS E REGISTRO

Art. 27. Todas as atividades de extensão propostas deverão passar pela aprovação da Coordenação de Curso e Diretoria de Unidade com despacho em campo próprio do Modelo Institucional; caso demandem pareceres da Diretoria de Ensino e do Conselho Superior - CONSU, serão encaminhados a estas instâncias para aprovação.

Parágrafo Único: A Mantenedora decidirá sobre a conveniência de envio ao Setor Financeiro de projetos que requeiram planilhas de custos mais aprofundadas, para a tomada de suas decisões acerca da extensão da Unidade de Ensino.

Art. 28. Os projetos de extensão, que envolverem as várias unidades componentes da instituição, devem ser aprovados pela Mantenedora.

Art. 29. Todas as ações extensionistas, depois de concluídas, devem ser registradas e arquivadas nas Coordenações de Cursos, visando fornecer dados necessários à avaliação da Unidade de Ensino e à divulgação de sua produção acadêmica.

Art. 30. Caso alguma das atividades previstas em Projetos de Extensão seja cancelada ou sofra modificações em seu plano de execução, deverá ser notificada de imediato à Diretoria de Unidade, Diretoria de Ensino ou Mantenedora de acordo com as instâncias de aprovação.

Art. 31. Os projetos de extensão que não envolvam disponibilização monetária da Unidade de Ensino, deverão dar entrada na Diretoria de Unidade com um mínimo de 20 (vinte) dias úteis de antecedência da data de início da execução, e com um mínimo de 30 (trinta) dias úteis, no caso de requererem recursos monetários.

Art. 32. A Coordenação de Curso organizará os projetos por eixos temáticos afetos às linhas de Pesquisa dos PPCs, observando-se o caráter da interdisciplinaridade.

Art. 33. A Coordenação de Curso ou a unidade acadêmica proponentes, verificarão alternativas de financiamento para os projetos apresentados.

§1º Terão prioridade de financiamento com recursos orçamentários, os projetos considerados pela Mantenedora como de maior relevância acadêmica e social que estejam de acordo com a política de extensão.

§2º Quando o projeto envolver outros órgãos financiadores, deve-se anexar convênio ou outro documento que comprove intenção de apoio financeiro ou de aprovação junto à(s) entidade(s) financiadora(s), discriminando-se os itens arrolados.

Art. 34. A Coordenação de Curso e a Diretoria de Unidade poderão auxiliar na consecução de apoio material e/ou financeiro para a realização das propostas. A análise destas levará em consideração:

- a) **caráter interdisciplinar das propostas;**
- b) **participação efetiva de docentes e alunos;**
- c) **articulações concretas com o ensino e a pesquisa, possibilitando a interação com o respectivo curso ou campo de conhecimento do decorrer da execução;**
- d) **articulação concreta com a comunidade de seus segmentos significativos, inclusive órgãos públicos;**
- e) **participação financeira de fontes externas à Unidade de Ensino;**
- f) **quitação, com as Coordenações de Cursos e unidades, de relatórios anteriores.**

Art. 35. As atividades de extensão somente serão autorizadas se não vierem em detrimento das atividades já programadas pela UNISEPE.

CAPÍTULO V

DOS REGISTROS E CERTIFICADOS

Art. 36. Para efeito de emissão de certificados aos executores e acadêmicos, só serão consideradas as ações de extensão registradas na Coordenação de Curso, observando-se o cumprimento de frequência mínima de 75% da carga horária prevista no projeto.

§1º A emissão de certificados pela Secretaria Acadêmica só se procederá desde que os projetos obedeçam à carga horária mínima de 40 (quarenta) horas e mediante relação emanada das Coordenações de Cursos, em que conste dia, mês, ano, atividade desenvolvida, projeto de extensão e carga horária.

Art. 37. O certificado de aproveitamento será conferido ao participante que, além de se submeter à obrigatoriedade de presença constante do artigo 35, alcançar os níveis mínimos de aproveitamento estabelecidos e divulgados pelo Coordenador de Curso, e aferidos através dos procedimentos de avaliação previstos para a atividade.

Art. 38. Os certificados de participação em projetos de extensão por parte das unidades institucionais serão emitidos pela Secretaria Acadêmica, respeitando-se o art. 35 e seu parágrafo.

Art. 39. Quando se tratar de oferecimento de cursos ou outra atividade extensionista, promovidos por acadêmicos concludentes que estejam integralizando créditos por meio de atividades complementares, sob orientação de um docente, somente a população atendida receberá certificações.

CAPÍTULO VI

DOS RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Art. 40. Todos os recursos materiais, financeiros, humanos e a infra-estrutura física e logística da Unidade de Ensino, bem como os recursos captados externamente que forem utilizados em um projeto de extensão devem estar explicitados no plano financeiro do projeto.

Art. 41. As atividades de extensão serão desenvolvidas na Unidade de Ensino ou fora dela, com recursos humanos, materiais e financeiros próprios ou não.

§1º A captação de recursos financeiros para a viabilização das atividades de extensão será de responsabilidade do proponente.

§2º Poderão ser fixadas taxas de inscrição, visando cobrir, parcial ou integralmente, os custos da respectiva atividade de extensão.

Art. 42. As receitas e despesas das atividades de extensão administradas pelos próprios órgãos integrarão o orçamento da Unidade de Ensino, com anuência da Mantenedora.

§1º Todo material permanente, inclusive equipamento, adquirido com recursos financeiros captados através de atividades de extensão, será incorporado ao

patrimônio da Mantenedora imediatamente após a sua aquisição.

Art. 43. Quando as atividades de extensão conduzirem a resultados que possibilitem o registro de direitos autorais, de patentes ou de licenças, ficará assegurada à Mantenedora a participação nos direitos decorrentes, obedecido o disposto na legislação aplicável à matéria.

CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 44. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação de Curso, Colegiado do Curso e Diretoria de Unidade ou Diretoria de Ensino e Mantenedora de acordo com o projeto.

Art. 45. Situações específicas a cada área de conhecimento serão tratadas pelo colegiado de cada Curso de graduação.

Art. 46. Este Regulamento entra em vigor a partir de sua aprovação pela Mantenedora, revogando-se disposições anteriores.

APÊNDICE III - CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES DO PROJETO MOVIEMA 1º SEMESTRE DE 2022 E 2023 (1º E 2º SEMESTRES)

CRONOGRAMA GERAL DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS 2022

DIA	HORA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	LOCAL
SEGUNDA	17h às 20h	Teatro	Leandro Luiz dos Reis	Auditório Souzinha
	17h30 às 19h	Robótica	Wanderson Aguiar	Laboratório de Robótica
	17h às 18h	Libras	Luanne G. M. Costa	Sala 103
QUARTA	17h às 20h	Ensaio do Tambor de Crioula "Quinta das Laranjeiras"	Francisca Costa	Pátio interno da Escola
	17h às 19h	Cineclube cinemar	Francisca Costa	Auditório Souzinha
	17h às 19h	Espanhol	Vanessa	Sala 103
QUINTA	17h às 19h	Música (prática)	Roberto Fróes	Auditório Souzinha
	17h30 às 19h	Robótica	Wanderson Aguiar	Laboratório de Robótica
	17h às 18h	Libras	Luanne G. M. Costa	Sala 103
SEXTA	17h às 19h	Música (ensaio)	Romildo Bigorna	Auditório Souzinha
	17h às 19h	Artes visuais	Francisca Costa	Sala de S Jurídicos

CRONOGRAMA GERAL DE ATIVIDADES ESPORTIVAS

DIA	HORA	ATIVIDADE	PROF. RESPONSÁVEL	LOCAL
SEGUNDA	17h as 18h30	Futsal feminino	Nathatya Chrys Eduardo da Silva	Quadra Esportiva
	18h30 as 20h	Futsal masculino	Nathatya Chrys Eduardo da Silva	Quadra Esportiva
TERÇA	17h as 18h30	Voleibol feminino	Paulo Rogério Branco Aguiar	Quadra Esportiva
	18h30 as 20h	Voleibol masculino	Paulo Rogério Branco Aguiar	Quadra Esportiva
	17h as 18h30	Natação feminina	Nathatya Chrys Eduardo da Silva	Piscina
	18h30 as 20h	Natação Masculina	Nathatya Chrys Eduardo da Silva	Piscina
	17h às 18h30	Arqueria	Arqueria Imperial	Campo de Futebol
	18h30 às 20h	Arqueria	Arqueria Imperial	Campo de Futebol
QUARTA	17h às 18h	Futsal feminino	Nathatya Chrys Eduardo da Silva	Quadra Esportiva
	18h às 19h	Futsal masculino	Nathatya Chrys Eduardo da Silva	Quadra Esportiva
QUINTA	17h as 18h30	Voleibol feminino	Paulo Rogério Branco Aguiar	Quadra Esportiva
	18h30 as 20h	basquete masculino	Paulo Rogério Branco Aguiar	Quadra Esportiva

	17h as 18h30	Natação feminina	Nathatya Chrys Eduardo da Silva	Piscina
	18h30 as 20h	Natação Masculina	Nathatya Chrys Eduardo da Silva	Piscina
	17h às 18h30	Arqueria	Arqueria Imperial	Campo de Futebol
	18h30 às 20h	Arqueria	Arqueria Imperial	Campo de Futebol

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES MOVIEMA 1º semestre de 2023

DIA	HORA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	LOCAL
SEGUNDA	17h às 20h	Teatro	Leandro dos Reis	Auditório Souzinha
	17h30 às 19h	Robótica	Wanderson Aguiar	Laboratório de Robótica
	17h às 18h	Skate e Bicicross (BMX) para meninas – da Incubadora de Esporte e Cidadania do Instituto Formação (60 vagas)	Projeto Manobra com Educação “A Rua Ensina” – Instituto Formação (Marianne Serra)	Rampa de acesso entre áreas
	17h às 18h	Atletismo – Instituto Formação (100 vagas)	Projeto Pernas pra que te quero” – Instituto Formação (Marianne Serra)	Estacionamento
	17h às 18h	Esportes Olímpicos (Rugby, Badminton e slackline) – OBJ - Instituto Formação (100 vagas)	OBJ - Instituto Formação (Marianne Serra)	Campo de Futebol
	17h as 18h30	Futsal feminino	Nathatya Chrys	Quadra Esportiva
	18h30 as 20h	Futsal masculino	Nathatya Chrys	Quadra Esportiva
TERÇA	17h às 18h	Libras	Luanne Costa	Sala 103
	17h às 20h	Ensaio do Tambor de Crioula “Quinta das Laranjeiras”	Francisca Costa	Pátio interno da Escola
	17h às 19h	Inglês	Andreia	Sala 102
	17h as 18h30	Voleibol feminino	Paulo Aguiar	Quadra Esportiva
	18h30 as 20h	Voleibol masculino	Paulo Aguiar	Quadra Esportiva
	17h as 18h30	Natação feminina	Nathatya Chrys	Piscina
	18h30 as 20h	Natação Masculina	Nathatya Chrys	Piscina
	17h às 18h30	Arqueria	Davi Coutinho	Campo de Futebol
	18h30 às 20h	Arqueria	Davi Coutinho	Campo de Futebol
	17h às 19h	Cineclube Cinemar	Francisca Costa	Auditório Souzinha

QUARTA	17h às 18h	Futsal feminino	Nathatya Chrys	Quadra Esportiva
	18h às 19h	Futsal masculino	Nathatya Chrys	Quadra Esportiva
	17h às 18h	Skate e BiciCross (BMX) para meninas – da Incubadora de Esporte e Cidadania do Instituto Formação (60 vagas)	Projeto Manobra com Educação “A Rua Ensina” – Instituto Formação (Marianne Serra)	Rampa de acesso entre áreas
	17h às 18h	Atletismo – Instituto Formação (100 vagas)	Projeto Pernas pra que te quero” – Instituto Formação (Marianne Serra)	Estacionamento
	17h às 18h	Esportes Olímpicos (Rugby, Badminton e slackline) – OBJ - Instituto Formação (100 vagas)	OBJ - Instituto Formação (Marianne Serra)	Campo de Futebol
QUINTA	17h às 19h	Música (prática)	Roberto Fróes	Auditório Souzinha
	17h30 às 19h	Robótica	Wanderson Aguiar	Laboratório de Robótica
	17h às 18h	Libras	Luanne G. M. Costa	Sala 103
	17h as 18h30	Voleibol feminino	Paulo Rogério	Quadra Esportiva
	18h30 as 20h	Basquete masculino	Paulo Rogério	Quadra Esportiva
	17h as 18h30	Natação feminina	Nathatya Chrys	Piscina
	18h30 as 20h	Natação Masculina	Nathatya Chrys	Piscina
	17h às 18h30	Arqueria	Davi Coutinho	Campo de Futebol
	18h30 às 20h	Arqueria	Davi Coutinho	Campo de Futebol
SEXTA	17h às 19h	Música	Romildo Bigorna	Auditório Souzinha
	17h às 19h	Artes visuais	Francisca Costa	Laboratório 2

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES MOVIEMA 1º semestre de 2024

DIA	HORA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	LO CA L
SEGUNDA	12h30 às 13h30	Xadrez	Ulisses Rodrigues	Sala técnica 1
	17h às 19h	Desenho (alunos da escola e comunidade)	Francisca Costa	Sala técnica 1
	17h às 18h30h	Teatro (alunos da escola e comunidade)	Kátia Dias e Leandro Gabriel	Sala de Serv. Jurídicos
	17h às 18h30	Karatê Iniciante (alunos da escola)	Pedro Fernando	Auditório 2
	17h às 18h30	Futsal feminino (alunos da escola)	Nathatya Chrys	Quadra Esportiva
	18h30 às 20h	Futsal masculino (alunos da escola)	Nathatya Chrys	Quadra Esportiva
	17h30 às 18h30	Inglês Intermediário (alunos da escola e comunidade)	Lucinda Mamede	Sala 307
	17h às 18h30	Matemática Básica (aulas de reforço para alunos da escola)	Nonato Pessoa	Sala 203
	18h às 20h	Tambor de Crioula "Quinta das Laranjeiras" (alunos da escola e comunidade)	Romildo Bigorna	Área atrás da quadra
	18h30h às 20h	Hidroginástica para os pais e comunidade – Turma 2	Pedro Fernando	Piscina
	17h às 18h30	Suporte e Manutenção em Informática (alunos da escola)	Wanderson Aguiar	Laboratório de Robótica
	17h30 às 18h30	Danças Ciganas	Sonja Valensuela	Sala de dança
	17h30 às 18h30	Futebol de Campo	Luis Carlos	Campo de Futebol
	17h30 às 19h	loga (pais e comunidade)	Kátia Dias	Sala de recepção do prédio central
TERÇA	17h30 às 19h	Robótica (alunos da escola)	Wanderson Aguiar	Laboratório de Robótica
	17h às 18h30	Voleibol feminino (alunos da escola)	Paulo Aguiar	Quadra Esportiva
	18h30 às 20h	Voleibol masculino (alunos da escola)	Paulo Aguiar	Quadra Esportiva
	17h às 18h30	Natação feminina (alunos da escola)	Leonardo	Piscina
	18h30 às 20h	Natação Masculina (alunos da escola)	Leonardo	Piscina
	17h às 18h30	Dança(ritmos e coreografias) (alunos da escola)	Cristiano Rubi e Izaura Maira	Sala de dança
	8h30 às 10h	Karatê (comunidade, público externo)	Pedro Fernando	Sala de Dança
	17h às 18h30	Arqueria (alunos da escola)	Davi Coutinho	Campo de Futebol
	18h30 às 20h	Arqueria (alunos da escola)	Davi Coutinho	Campo de Futebol
	9h às 10h30	Capoeira	Michel Lopes	Sala de Capoeira,

		(comunidade, público externo)		predio de trás do pátio interno
	17h às 19h	Capoeira (alunos da escola)	Michel Lopes	Sala de Capoeira, predio de trás do pátio interno
	17h às 18h30	Fotografia (alunos da escola e comunidade)	Fabício Minaj	Sala Técnica 1
	17h30 às 18h30	Libras (alunos e comunidade)	Luanne Costa	Sala 203
QUARTA	12h30 às 13h30	Xadrez (alunos da escola)	Ulisses Rodrigues	Sala técnica 1
	17h às 18h30h	Teatro (alunos da escola e comunidade)	Kátia Dias e Leandro Gabriel	Sala de Serv. Jurídicos
	17h às 18h30	Karatê Iniciante (alunos da escola)	Pedro Fernando	Auditório 2
	17h às 18h	Futsal feminino (alunos da escola)	Nathatya Chrys	Quadra Esportiva
	18h às 19h	Futsal masculino (alunos da escola)	Nathatya Chrys	Quadra Esportiva
	17h às 18h30	Dança (ritmos e coreografias) com os pais e comunidade	Cristiano Rubi e Izaura Maira	Sala de dança
	16h30 às 17h30	Natação (Iniciantes) – Servidores, pais e comunidade	Leonardo	Piscina
	17h30 às 18h30	Natação (treinos) – Servidores, pais e comunidade	Leonardo	Piscina
	18h30 às 20h	Hidroginástica para os pais e comunidade – Turma 1	Pedro Fernando	Piscina
	17h20 às 19h30	Música (alunos da escola e comunidade)	Romildo Bigorna	Sala de Capoeira, prédio de trás do pátio interno
	17h30 às 18h30	Inglês Inglês Intermediário (alunos da escola e comunidade)	Lucinda Mamede	Sala 307
	17h30 às 18h30	Inglês Inglês Básico (alunos da escola e comunidade)	Antônia Rocha	Sala 205
	17h30 às 18h30	Libras(alunos e comunidade)	Luanne Costa	Sala 203
QUINTA	17h30 às 19h	Robótica (alunos da escola)	Wanderson Aguiar	Laboratório de Robótica
	8h30 às 10h	Karatê (comunidade, público externo)	Pedro Fernando	Sala de Dança
	9h às 10h30	Capoeira (comunidade, público externo)	Michel Lopes	Sala de Capoeira, predio de trás do pátio interno
	17h às 19h	Capoeira (alunos da escola)	Michel Lopes	Sala de Capoeira, predio de trás do pátio interno
	17h às 18h30	Voleibol feminino (alunos da escola)	Paulo Rogério	Quadra Esportiva
	18h30 às 20h	Basquete masculino (alunos da escola)	Paulo Rogério	Quadra Esportiva

	17h às 18h30	Natação feminina (alunos da escola)	Leonardo	Piscina
	18h30 às 20h	Natação Masculina (alunos da escola)	Leonardo	Piscina
	17h às 18h30	Dança(ritmos e coreografias)	Cristiano Rubi e Izaura Maira	Sala de dança
	17h às 18h30	Arqueria (alunos da escola)	Davi Coutinho	Campo de Futebol
	18h30 às 20h	Arqueria (alunos da escola)	Davi Coutinho	Campo de Futebol
	17h30 às 19h	loga (pais e comunidade)	Kátia Dias	loga (pais e comunidade)
	17h20 às 19h30	Música (alunos da escola e comunidade)	Romildo Bigorna	Sala de Serviços Jurídicos
	17h30 às 18h30	Libras (alunos e comunidade)	Luanne Costa	Sala 203
SEXTA	17h às 18h30	Handbol Feminino (alunos da escola)	Mateus Cantanhede da Fac Estácio	Quadra
	18h30 às 20h	Handbol Masculino (alunos da escola)	Mateus Cantanhede da Fac Estácio	Quadra
	18h às 19h30h	Hidroginástica para os pais e comunidade – Turma 2	Pedro Fernando	Piscina
	17h30 às 18h30	Libras(alunos e comunidade)	Luanne Costa	Sala 203
	17h30 às 18h30	Inglês Inglês Básico (alunos da escola e comunidade)	Antônia Rocha	Sala 205
	17h30 às 18h30	Futebol de Campo	Luis Carlos	Campo de Futebol
	17h30 às 18h30	Danças Ciganas	Sonja Valensuela	Sala de dança
	17h às 18h30	Voleibol masculino (alunos da escola)	Paulo Aguiar	Pátio central
	18h30 às 20h	Basquete masculino (alunos da escola)	Paulo Aguiar	Entrada da horta
SÁBADO	08h às 12h	Liga Universitária de Robótica (alunos egressos)	Wanderson Aguiar	Laboratório de Robótica
	13h às 15h30	Introdução à Programação e Robótica (para alunos do E. Fundamental II)	Wanderson Aguiar	Laboratório de Robótica

ANEXOS

ANEXO II: FOTOS DAS ATIVIDADES DO PROJETO MOVIEMA



Modalidade: Arqueria
Professor: Davi Coutinho



Modalidade: Natação

Professores: Nathatya e Leonardo.



Modalidade: Futsal Masculino e Feminino
Professores: Paulo e Nathatya



Modalidade: Voleibol Masculino e Feminino
Professores: Paulo



Modalidade: Robótica
Professores: Wanderson



Modalidade: Música

Professores: Romildo



Modalidade: Libras

Professor(a): Luanne Gabrielle



Modalidade: Tambor de Crioula
Professor(a): Romildo



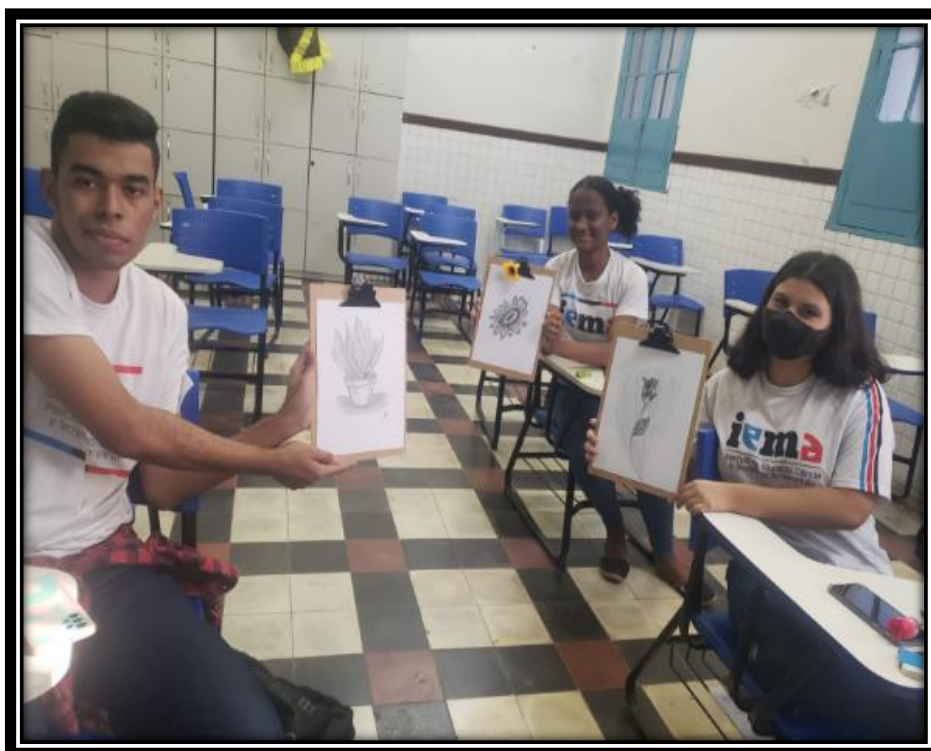




Modalidade: Capoeira
Professor(a): Michel



Modalidade: karatê
Professor(a): Pedro Fernando



Modalidade: Artes Visuais
Professor(a): Francisca Costa



Modalidade: Cineclube
Professor(a): Francisca Costa

PREMIAÇÕES





Vice-campeã no JEL's.
(futsal feminino).





**Vice-campeãs no JEMS.
(futsal feminino).**



ANEXO III: EXTENSÃO ACADÊMICA E SOCIAL

EXTENSÃO ACADÊMICA E SOCIAL

São áreas temáticas de Extensão, de acordo com o ensino e a iniciação científica desenvolvidos pela Unidade de Ensino: Saúde; Educação; Desenvolvimento Sustentável; Cultura; Comunicação; Ecologia e Meio ambiente; Cidadania.

Estas áreas expressam-se nas Linhas de Extensão definidas pelo CNPq:

Linhas de Extensão	Descrição
Alfabetização, leitura e escrita	Alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos; formação do leitor e do produtor de textos; incentivo à leitura; literatura; desenvolvimento de metodologias de ensino da leitura e da escrita e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas.
Artes cênicas	Dança, teatro, técnicas circenses, performance; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.
Artes integradas	Ações multiculturais, envolvendo as diversas áreas da produção e da prática artística em um único programa integrado; memória, produção e difusão cultural e artística.
Artes plásticas	Escultura, pintura, desenho, gravura instalação, apropriação; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.
Artes visuais	Artes gráficas, fotografia, cinema, vídeo; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.
Comunicação estratégica	Elaboração, implementação e avaliação de planos estratégicos de comunicação; realização de assessorias e consultorias para organizações de natureza diversa em atividades de publicidade, propaganda e de relações públicas; suporte de comunicação a programas e projetos de mobilização social, a organizações governamentais e da sociedade civil.
Desenvolvimento de produtos	Produção de origem animal, vegetal, mineral e laboratorial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos.
Desenvolvimento regional	Elaboração de diagnóstico e de propostas de planejamento regional (urbano e rural) envolvendo práticas destinadas a elaboração de planos diretores, soluções, tratamento de problemas e melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista sua capacidade produtiva e potencial de incorporação na implementação das ações; participação em fóruns Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável - DLIS; participação e assessoria a conselhos regionais, estaduais e locais de desenvolvimento e a fóruns de municípios e associações afins; elaboração de matrizes e estudos sobre desenvolvimento regional integrado, tendo como base recursos locais renováveis e práticas sustentáveis; discussão sobre permacultura; definição de indicadores e métodos de avaliação de desenvolvimento, crescimento e sustentabilidade.

Desenvolvimento rurale questão agrária	Constituição e/ou manutenção de iniciativas de reforma agrária, matrizes produtivas locais ou regionais e de políticas de desenvolvimento rural; assistência técnica; planejamento do desenvolvimento rural sustentável; organização rural; comercialização; agroindústria; gestão de propriedades e/ou organizações; arbitragem de conflitos de reforma agrária; educação para o desenvolvimento rural; definição de critérios e de políticas de fomento para o meio rural; avaliação de impactos de políticas de desenvolvimento rural.
Desenvolvimento tecnológico	Processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais, práticas e protocolos de produção de bens e serviços); serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias.
Desenvolvimentourbano	Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo.
Direitos individuais e coletivos	Apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária individual e coletiva, a instituições e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos.
Educação profissional	Processos de formação técnica profissional, visando a valorização, aperfeiçoamento, promoção do acesso aos direitos trabalhistas e inserção no mercado de trabalho.
Empreendedorismo	Constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e pólos tecnológicos, cooperativas e empreendimentos solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a pró-atividade.
Emprego e renda	Defesa, proteção, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/associadas de produção, empreendimentos produtivos solidários, economia solidária, agricultura familiar, dentre outros.
Endemias e epidemias	Planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças no meio rural e urbano; previsão e prevenção.
Divulgação Científica e tecnológica	Difusão e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos em espaços de ciência, como museus, observatórios, planetários, estações marinhas, entre outros; organização de espaços de ciência e tecnologia.
Esporte e lazer	Práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer nos projetos político-pedagógico das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física, Esportes e Lazer; iniciação e prática esportiva; detecção e fomento de talentos esportivos.

Estilismo	Design e modelagem criativa de vestuário, calçados, ornamentos e utensílios pessoais relacionados à moda.
Fármacos e medicamentos	Uso correto de medicamentos para a assistência à saúde, em seus processos que envolvem a farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos.
Formação de professores	Formação e valorização de professores, envolvendo a discussão de fundamentos e estratégias para a organização do trabalho pedagógico, tendo em vista o aprimoramento profissional, a valorização, a garantia de direitos trabalhistas e a inclusão no mercado de trabalho formal.
Gestão do trabalho	Estratégias de administração; ambiente empresarial; relações de trabalho urbano, rural e industrial (formas associadas de produção, trabalho informal, incubadora de cooperativas populares, agonegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras, dentre outros).
Gestão informacional	Sistemas de fornecimento e divulgação de informações econômicas, financeiras, físicas e sociais das instituições públicas, privadas e do terceiro setor.
Gestão institucional	Estratégias administrativas e organizacionais em órgãos e instituições públicas, privadas e do terceiro setor, governamentais e não governamentais.
Gestão pública	Sistemas regionais e locais de políticas públicas; análise do impacto dos fatores sociais, econômicos e demográficos nas políticas públicas (movimentos populacionais, geográficos e econômicos, setores produtivos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nos sistemas públicos (atuais ou potenciais).
Grupos sociais vulneráveis	Questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros, processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc.), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção.
Infância e adolescência	Processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc.); promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado na ação crianças, adolescentes e suas famílias.
Inovação tecnológica	Introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento. Considera-se uma inovação tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada e introduzida no mercado (inovação de produto) ou utilizada no processo de produção (inovação de processo).
Jornalismo	Processos de produção e edição de notícias para mídias impressas e eletrônicas; assessorias e consultorias para órgãos de imprensa em geral; crítica de mídia.

Jovens e adultos	Processos de atenção (saúde, assistência social, educacional, etc.), de emancipação e inclusão; educação formal e não formal; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto a juventude e/ou a idade adulta.
Línguas Estrangeiras	Processos de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; desenvolvimento de processos de formação em línguas estrangeiras; literatura; tradução.
Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem	Metodologias e estratégias específicas de ensino/aprendizagem, como a educação à distância, o ensino presencial e de pedagogia de formação inicial, educação continuada, educação permanente e formação profissional.
Mídia-artes	Mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.
Mídias	Produção e difusão de informações e conhecimentos através de veículos comunitários e universitários, impressos e eletrônicos (boletins, rádio, televisão, jornal, revistas, internet, etc.); promoção do uso didático dos meios de comunicação e de ações educativas sobre as mídias.
Música	Apreciação, criação e <i>performance</i> ; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área musical; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares	Apoio à formação, organização e desenvolvimento de comitês, comissões, fóruns, associações, ONG's, redes, cooperativas populares, sindicatos, dentre outros.
Patrimônio cultural, histórico e natural	Preservação, recuperação, promoção e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) material e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos; restauração de bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; memória, produção e difusão cultural e artística.

Pessoas com deficiências, incapacidades e necessidades especiais	Processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc.) de emancipação e inclusão de pessoas com deficiências, incapacidades físicas, sensoriais e mentais, síndromes, doenças crônicas, altas habilidades, dentre outras; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção individual e coletiva, tendo como objeto focado na ação essas pessoas e suas famílias.
Propriedade intelectual e patente	Processos de identificação, regulamentação e registro de direitos autorais e outros sobre propriedade intelectual e patente.
Questões ambientais	Implementação e avaliação de processos de educação ambiental de redução da poluição do ar, águas e solo; discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; preservação de recursos naturais e planejamento ambiental; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente.
Recursos hídricos	Planejamento de microbacias, preservação de mata ciliar e dos recursos hídricos, gerenciamento de recursos hídricos e Bacias Hidrográficas; prevenção e controle da poluição; arbitragem de conflitos; participação em agências e comitês estaduais e nacionais; assessoria técnica a conselhos estaduais, comitês e consórcios municipais de recursos hídricos.
Resíduos sólidos	Ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento com base em critérios sanitários, ambientais e econômicos, para coletar, segregar, tratar e dispor resíduos ou dejetos; orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos de planos de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva, instalação de manejo de resíduos sólidos urbanos (RSU) reaproveitáveis (compostagem e reciclagem), destinação final de RSU (aterros sanitários e controlados), remediação de resíduos ou dejetos a céu aberto; orientação à organização de catadores de lixo.
Saúde animal	Processos e metodologias visando à assistência à saúde animal: prevenção, diagnóstico e tratamento; prestação de serviços institucionais em laboratórios, clínicas e hospitais veterinários universitários.
Saúde da família	Processos assistenciais e metodologias de intervenção para a saúde da família;
Saúde e proteção no trabalho	Processos assistenciais, metodologias de intervenção, ergonomia, educação para a saúde e vigilância epidemiológica ambiental, tendo como alvo o ambiente de trabalho e como público os trabalhadores urbanos e rurais; saúde ocupacional
Saúde humana	Promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras.

Segurança alimentare nutricional	Incentivo à produção de alimentos básicos, auto-abastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias, nutrição, educação para o consumo, regulação do mercado de alimentos, promoção e defesa do consumo alimentar.
Segurança pública e defesa social	Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias, dentro de uma compreensão global do conceito de segurança pública, visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas relacionados; orientação e assistência jurídica, judiciária, psicológica e social à população carcerária e familiares; assessoria a projetos de educação, saúde e trabalho aos apenados e familiares; questão penitenciária; violência; mediação de conflitos; atenção a vítimas de crimes violentos; proteção a testemunhas; policiamento comunitário.
Tecnologia da informação	Desenvolvimento de competência informacional - para identificar, localizar, interpretar, relacionar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação em fontes impressas ou eletrônicas; inclusão digital.
Terceira Idade	Planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc.), de emancipação e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado na ação pessoas idosas e suas famílias.
Turismo	Planejamento e implementação do turismo (ecológico, cultural, de lazer, de negócios, religioso, etc.) como setor gerador de emprego e renda para os municípios; desenvolvimento de novas tecnologias para avaliações de potencial turístico; produção e divulgação de imagens em acordo com as especificidades culturais das populações locais.
Uso de drogas e dependência química	Prevenção e limitação da incidência e do consumo de drogas; tratamento de dependentes; assistência e orientação a usuários de drogas; recuperação e reintegração social.
Desenvolvimento humano	Temas das diversas áreas do conhecimento, especialmente de ciências humanas, biológicas, sociais aplicadas, exatas e da terra, da saúde, ciências agrárias, engenharias, lingüística, (letras e artes), visando à reflexão discussão, atualização e aperfeiçoamento humano, espiritualidade e religiosidade.